



ANÁLISE DOS INDICADORES DE CONDIÇÕES DE ACESSO A SAÚDE NAS CIDADES- GÊMEAS DE BELA VISTA/BELLA VISTA DO NORTE

SOUZA, Idaiani Pereira¹ (idaianepereiradesouza@hotmail.com); **VIEIRA, Alexandre Bergamin**² (alegeobv@yahoo.com.br).

¹Bolsista de Iniciação Científica, Discente do curso de Geografia da UFGD;

²Docente do curso de Geografia da UFGD.

Desde Hipócrates até a criação da Organização Mundial das Nações Unidas a saúde analisa o complemento do estado do bem-estar físico, mental e social, determinando um dos primordiais papéis que a geografia da saúde desenvolve, sendo elas: “episteme” busca entender o lugar, sua história, seus conflitos e complexidades e “método” estudos e pesquisas desenvolvidas para solucionar ou amenizar presentes problemáticas encontradas, à partir de estudos epidemiológicos. Diante do exposto o objetivo da pesquisa foi analisar e compreender os indicadores de condições de vida na cidade de Bela Vista-BR que é cidade-gêmeas com Bella Vista do Norte –PY. São cidades de pequeno porte, densidade demográfica de 4,74 hab/km² (BR) 2,63 hab/km². A metodologia da pesquisa constituiu no levantamento bibliográfico: livros, artigos científicos, revistas, anais de eventos na perspectiva de linhas literárias sobre a/o epistemologia, saúde e cidades – gêmeas. E como forma de análise: demonstrar variáveis de condições de vida, extração dos dados de fontes secundárias, correlacionando tal conhecimento com abordagens já trabalhadas por outros autores na importância do mapeamento. Como resultado da pesquisa, demonstrou-se a qualidade e a disponibilidade nos serviços de saúde prestados torna-se precária sob a alta demanda e a não opção de acordos internacionais entre país e município, as cidades – gêmeas, necessitam de olhares diferenciados para construção de ações complementares a saúde, sendo o aporte de infraestrutura mínima apenas aos primeiros atendimentos e urgências/emergência, sendo as cidades gêmeas territórios do qual os estudos de epidemias e suas características sanitárias são de aspecto único, possui facilidade em proliferação de doenças, partos sem acompanhamento médicos decorrente das condições socioambientais e socio espaciais, demonstrando assim a importância da atenção básica no caráter preventivo e atendimentos primários. Concluindo –se que, o mecanismo de mapeamento para a representação dos dados proporciona demonstrar conjunto de desigualdades sociais e realidades no município de modo completo, como também se trata um importante complemento para a articulação de políticas públicas.

Palavras-chave: Saúde, fronteira, políticas públicas.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.